



BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Segundo Trimestre 2019

Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Segundo Trimestre de 2019

ÍNDICE

Abreviaturas.....	iv
1. Sumário Executivo	ii
2. Conjuntura internacional	2
2.1 Economias Avançadas	4
2.2 Economias Emergentes.....	6
2.3 África Subsariana.....	7
2.4 Matérias-Primas e Mercados Financeiros	7
3. Conjuntura Nacional	9
3.1 Situação Monetária e Financeira	9
3.2 Níveis De Preços.....	11
3.3 Finanças Públicas.....	13
3.4 Sector Externo.....	15
4. Anexos Estatísticos	19

ABREVIATURAS

AE	Área do Euro
AEL	Activo Externo Líquido
AIL	Activo Interno Líquido
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BCSTP	Banco Central de S. Tomé e Príncipe
BdP	Banco de Portugal
BM	Base Monetária
CE	Crédito à Economia
CLG	Crédito Líquido ao Governo
DES	Direito Especial de Saque
EUA	Estados Unidos de América
EUR	Euro
EMP	Indicador de Pressão Cambial
FMI	Fundo Monetário Internacional
FOMC	<i>Federal Open Market Committee</i>
IDA	Associação para o Desenvolvimento Internacional
IIM	Indicador de Instabilidade Macroeconómica
M0	Circulação monetária + reserva
M1	M0 + Depósito à Ordem
M2	M1 + Depósitos à Prazo
M3	M2+ Depósitos em ME
ME	Moeda Estrangeira
MN	Moeda Nacional
Db	Dobra de S.Tomé e Príncipe
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
PIP	Programa de Investimento Público
RIL	Reservas Internacionais Líquidas
RMC	Reserva Mínima de Caixa
TOFE	Tabela de Operações Financeiras do Estado
USD	Dólar Americano
WEO	World Economic Outlook

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

No segundo trimestre de 2019, o contexto internacional ficou marcado por incertezas políticas e intensificação das tensões comerciais entre os EUA e a China, afectando a situação económica global. Observou-se a retoma de uma tendência de arrefecimento (3,0% contra 3,4% no trimestre precedente).

O contexto macroeconómico continua adverso e fortemente condicionado por um desempenho desfavorável das finanças públicas, situação que se justifica pela baixa arrecadação de receitas e por uma redução drástica dos investimentos públicos, tendo-se registado um agravamento do défice primário de 120 milhões face ao programado para o ano.

O nível de preços manteve-se elevado, justificado pela oscilação de preço dos produtos locais, com grande ênfase na carne e nos pescados e derivados. Contudo, a inflação acumulada até Junho (2,5%) encontra-se dentro da expectativa da inflação para 2019 (6,6%).

O stock da dívida pública aumentou em 66,9 milhões de USD, atingindo os 90,2% do PIB previsto para 2019 como resultado da acumulação de atrasados internos.

A vulnerabilidade das contas externas continua patente, refletindo-se particularmente nas reduções tanto, da exportação do cacau (principal fonte de receita de exportação nacional), como, a importação de bens de capital. Não obstante as ligeiras melhorias registadas ao nível das reservas internacionais líquidas estas permanecem abaixo da meta dos 3 meses de importação.

2. CONJUNTURA INTERNACIONAL

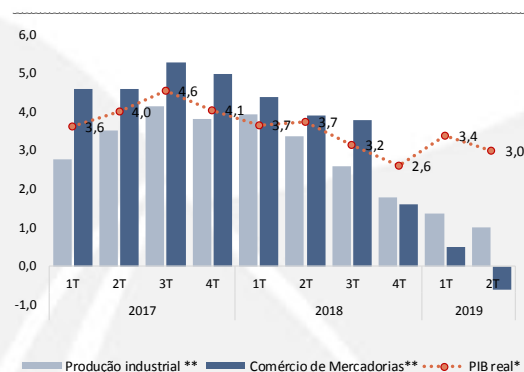
2

No segundo trimestre de 2019, a taxa de crescimento (variação homóloga) da economia mundial abrandou para 3,0%, contra 3,4% do trimestre precedente.

O arrefecimento da economia global resulta das incertezas políticas a nível mundial e em particular relacionada com a possibilidade de um Brexit desordenado, assim como, a intensificação das tensões comerciais entre os EUA e a China.

Estes eventos exógenos são explicativos de abrandamento dos sectores críticos da economia global, particularmente, a produção industrial e o comércio de mercadorias, tendo o primeiro registado uma variação de 1,0%, (1,4% do trimestre anterior) e o segundo de -0,6% (0,1% no período anterior).

Gráfico 1 - PIB mundial e as principais componentes explicativas (v.h. , %)



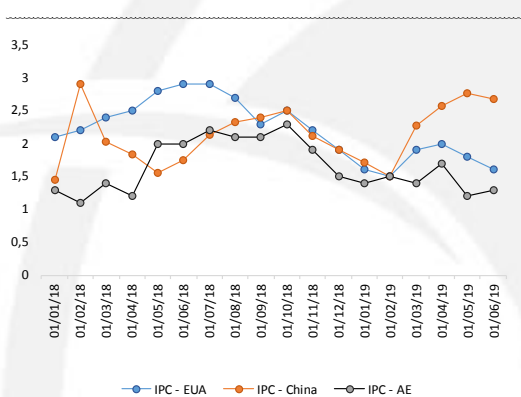
Fonte: Bloomberg economic /CPB

Assim, as principais economias globais abrandaram no segundo trimestre de 2019. O PIB dos EUA desacelerou para 2,3% em termos homólogos reais (2,7% no primeiro trimestre) e a atividade económica da Área do Euro abrandou para 1,1% (1,2%, no período precedente), influenciado pela desaceleração das principais economias (Alemanha,

Itália e Reino Unido). O PIB da China abrandou para 6,2% em termos homólogos reais (6,4% no primeiro trimestre), refletindo a persistência das tensões comerciais entre este país e os EUA.

A semelhança da trajetória do PIB nas economias mais importantes, a inflação também registou um abrandamento.

Gráfico 2 - IPC das Principais Economias Mundiais



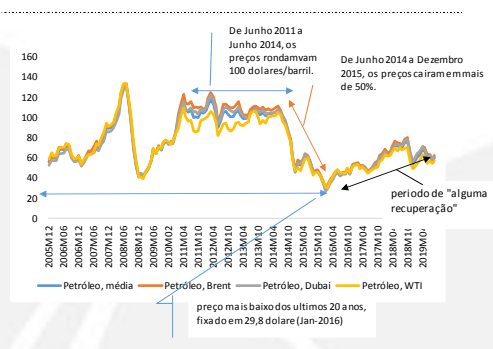
Fonte: Eurostat, BPsat, global rates, Bloomberg economic

De acordo com World Bank Commodities, no segundo trimestre de 2019, o preço médio de petróleo dos mercados Brent, Dubai e WTI situou-se em 65,1 Dólar por barril, contra 60,5 do trimestre anterior, situação que resultou da

intensificação das tensões entre os EUA e o Irão.

Tem se verificado uma evolução de preços muito irregular, fruto de conflitos geopolíticos, com maior enfoque nas instabilidades verificadas na Venezuela e no Irão.

Gráfico 3- Evolução mensal do preço do petróleo (dólar/barril)



Fonte: World Bank commodities

Ao nível de mercados financeiros, a Euribor a 3 meses caiu (-0,35 neste trimestre contra -0,31 do período precedente), dando sequencia a uma evolução negativa desde primeiro trimestre de 2017.

As taxas de juro de longo prazo (média trimestral) também têm vindo a diminuir, para AE e EUA). As OT's a 10 anos para EUA registou 2,3% no primeiro trimestre (2,7% no primeiro trimestre), e na AE abrandou para 0,8 (1,1% do trimestre

precedente), situação que decorreu de aumento dos riscos internacionais em torno das tensões do comércio global.

Tem-se assistido a um comportamento positivo dos índices bolsistas internacionais, associado à expectativa da continuação de uma política monetária acomodatória para a Área do Euro e à redução das taxas de juro dos EUA em 2019 (de 2015 a 2018 verificou-se um aumento sistemático das taxas de juro).

Tabela 1 – Principais Índices Bolsistas

Mês	PSI20	Euro STOXX 50	DJ Industrial Average	Nikkei	MSCI BRIC
jun/19	1,9	5,9	7,2	3,3	6,8
mai/19	-6,4	-6,7	-6,7	-7,4	-10,5
abr/19	3,5	4,9	2,6	5	3,4
mar/19	0,4	1,6	0	-0,8	3,3
fev/19	1,1	4,4	3,7	2,9	1,9
jan/19	8,4	5,3	7,2	3,8	10,2

Fonte: BdP/Stat

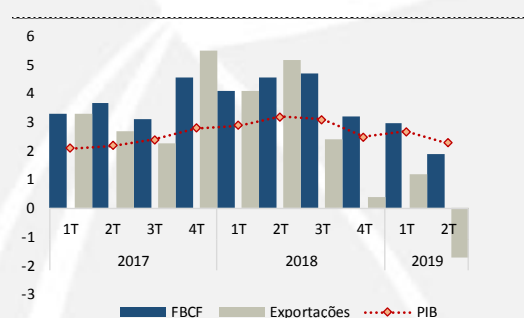
2.1 Economias Avançadas

Estados Unidos

No segundo trimestre de 2019, o PIB dos EUA desacelerou para 2,3% em termos homólogos reais (2,7% no primeiro trimestre) resultado sobretudo do abrandamento da FBCF

(particularmente, do investimento privado, do segmento não residencial) e diminuição das exportações. Contudo, o crescimento do consumo privado permaneceu robusto, tendo aumentado para 2,7% em termos homólogos reais (2,5% no período precedente).

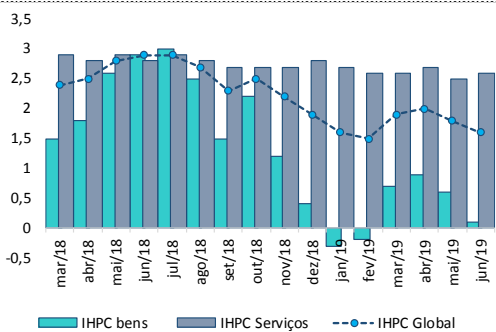
Gráfico 4- PIB dos EUA e as principais componentes (v.h. %)



Fonte: BEA; BdP/Stat

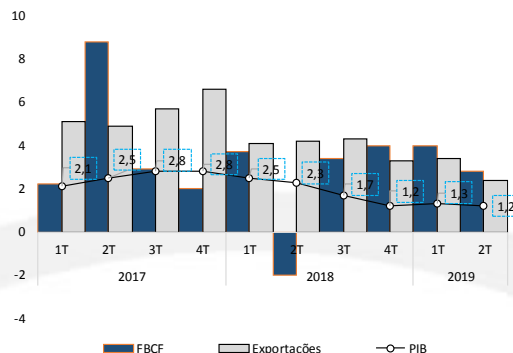
A inflação homóloga dos EUA fixou-se em 1,6% em Junho de 2019 (2,9% em Junho de 2018) contra 1,9 de Março resultado do abrandamento da componente bens.

Gráfico 5- IPC dos EUA e as principais componentes (v.h. , %)



Fonte: BdP/Stat

Gráfico 6 - PIB da AE e as principais componentes explicativas (v.h., %)



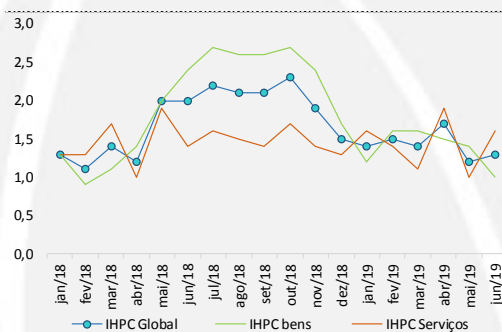
Fonte: BdP/Stat

Área do Euro (AE)

No segundo trimestre de 2019, o PIB da AE apresentou uma taxa de crescimento homólogo de 1,2% (1,3% no trimestre precedente, influenciado pela desaceleração das principais economias (Alemanha, Itália e Reino Unido). Esta evolução está essencialmente refletida no arrefecimento da FBCF, das exportações e de factores específicos de cada país da AE.

Neste trimestre, a inflação (variação homóloga) fixou-se em 1,3% (2,0% em Junho de 2018), contra 1,4% de Março deste ano que resultou do abrandamento de bens e serviços, com maior ênfase para os bens.

Gráfico 7 - IPC da AE e as principais componentes explicativas (v.h., %)



Fonte: BdP/Stat

Portugal

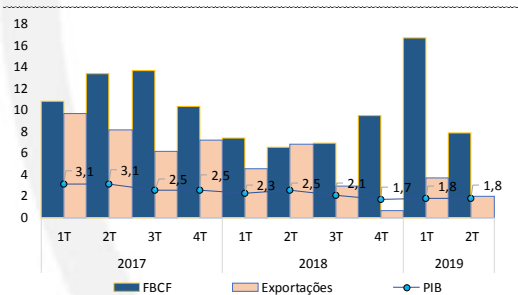
O ritmo de crescimento da economia portuguesa manteve-se em torno de

1,8% a semelhança do primeiro trimestre.

Contudo, tem-se vindo a registar crescimentos mais lentos da economia portuguesa desde segundo trimestre de 2017, situação que decorre de um ambiente externo marcado por incertezas económicas e políticas, já enunciadas ao longo deste relatório

A inflação homologa fixou-se em 0,7% em Junho, contra 0,8% do mês Março, abrandamento que resultou da componente de bens.

Gráfico 8 – PIB de Portugal e as principais componentes explicativas (v.h. , %)



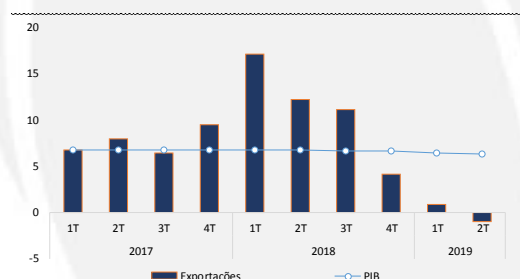
Fonte: BdP/Stat

China

O PIB da China desacelerou para 6,3% em termos homólogos reais (6,4% no trimestre precedente) resultando essencialmente da diminuição das exportações, situação que reflecte um menor dinamismo do sector industrial e de maior incerteza associada às tensões comerciais com os EUA.

A inflação homologa situou-se em 2,7% no final do segundo trimestre, valores muito próximos da media dos últimos 3 (três) meses, situação que reflecte o aumento de preços de bens alimentares, em parte, devido a peste suína que tem afetado a região.

Gráfico 9 – PIB da China e a principal componente explicativa (v.h. , %)



Fonte: Bloomberg Economic

2.2 Economias Emergentes

2.3 África Subsariana

Nigéria

O PIB real da Nigéria desacelerou no período em análise para 1,9%, em termos homólogos (2,0% no trimestre anterior). Este resultado está associado ao abrandamento do sector não petrolífero, reflectindo a sazonalidade da produção agrícola e de serviços.

A inflação expressa em termos homólogos registou uma variação de 11,2% (11,4% no mês anterior), mantendo-se acima da meta de 6,0% a 9,0% do Banco Central.

Angola

De acordo com os dados do INE de Angola, o PIB real expressos em termos homólogos contraiu em 0,1% no segundo trimestre de 2019 (-0,4 no primeiro trimestre). Este desempenho resultou da contracção das atividades de pesca (19,3%),

financeiras (17,3%), diamantes e outros minerais (8,1%), comércio (7,4%), petróleo (4,1%) e telecomunicações (2,1%).

A taxa de inflação homóloga diminuiu ligeiramente, situando-se em 16,9% no final do segundo trimestre, contra 17,6% registado no final do trimestre anterior, situação que pode estar subjacente a diminuição de preços do petróleo no mercado internacional.

2.4 Matérias-Primas e Mercados Financeiros

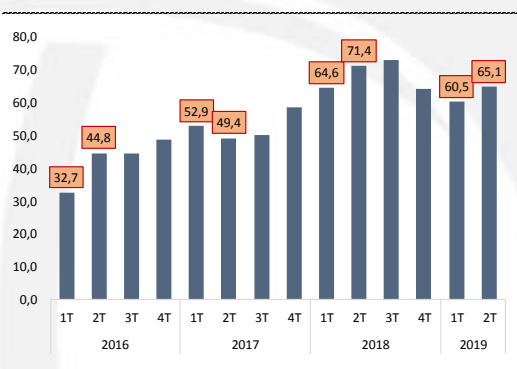
De acordo com os dados do *World Bank*, o índice (média trimestral) de matéria-prima energética fixou-se em 79,0 (77,4 no trimestre precedente), enquanto as matérias-primas não energética apresentaram uma variação positiva de 0,1% (0,7% no trimestre anterior).

O aumento da matéria-prima energética resultou essencialmente dos preços de petróleo, que, de acordo com *World Bank Commodities*, situou-se em 65,1

Dólar por barril, contra 60,5 do trimestre anterior. Este aumento está associado a diminuição de produção resultante da intensificação da tensão entre os EUA e o Irão e do ataque militar.

O aumento verificado ao nível da variação do índice de matéria-prima não energética resultou, particularmente, do aumento verificados nos índices dos bens alimentares e de bebidas.

Gráfico 10 – Preço de Petróleo (dólares/barril)

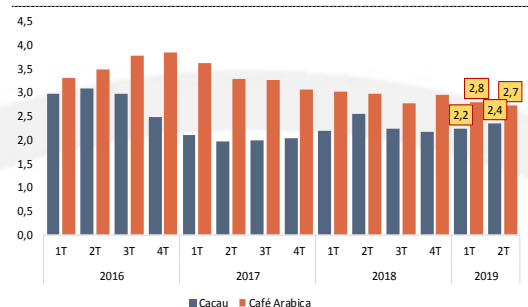


Fonte: World Bank Commodity (média trimestral)

Os preços do cacau e do café, expressos em média trimestral, que têm estado a registar uma trajetória descendente nos últimos dois anos, abrandaram 0,3 dólar por quilos (0,5 no trimestre anterior) e 1,5 dólar por

Kg (1,7 no período precedente) respetivamente.

Gráfico 11 – Preço Cacau e Café (Dólar/Kg)



Fonte: World Bank Commodities (Média de trimestral)

3. CONJUNTURA NACIONAL

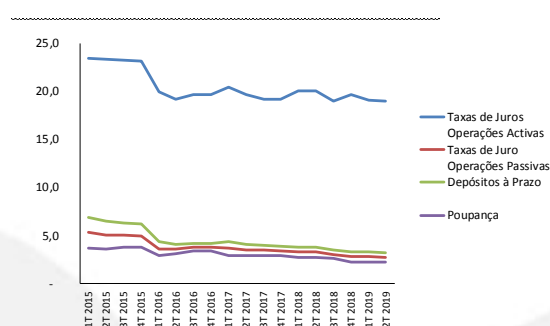
3.1 Situação Monetária e Financeira

3.1.1. POLÍTICA MONETÁRIA E TAXAS DE JURO DE MERCADO

No segundo trimestre de 2019, o BCSTP permaneceu atento à evolução do nível das reservas externas e aos riscos implícitos de curto e médio prazos para a estabilidade de preços. Com efeito, manteve-se inalterada as taxas directoras do BCSTP, com a taxa de referência em 9,0% e a taxa de facilidade de cedência de liquidez em 11,0%.

Relativamente as taxas de juro de mercado, o spread bancário manteve-se elevado (16,3 p.p.), tendo as taxas passivas e activas se fixado no período em referência, designadamente em 2,7% e 19,0% (cf. Gráfico 12).

Gráfico 12- Evolução da taxa de juro média de mercado (%)



Fonte: Bancos Comerciais

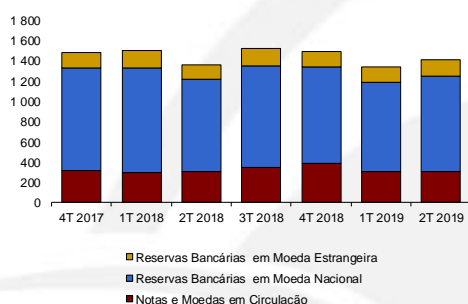
3.1.2. AGREGADOS MONETÁRIOS

A base monetária somou 1.410 milhões de Dobras no trimestre em análise, tendo registado um crescimento de 5,0% face ao primeiro trimestre 2019 (+3,6% no segundo trimestre de 2018 e -10,2% no trimestre anterior).

O crescimento da base resultou do aumento das reservas bancárias (6,3%), enquanto as notas e moedas em circulação mantiveram-se relativamente estáveis (+0,9%).

O aumento das reservas é explicado sobremaneira pela evolução favorável das reservas em moeda nacional (+ 7,1%).

Gráfico 13- Base monetária em Milhões de Dobras

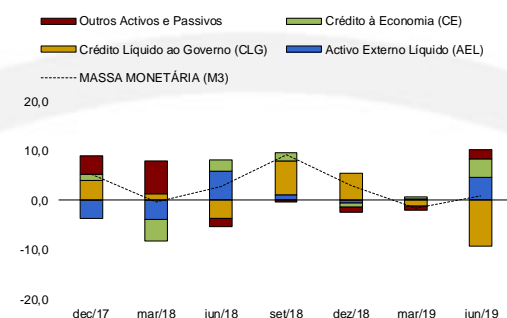


Fonte: BCSTP

A massa monetária registou um acréscimo de 0,9% no segundo trimestre de 2019 (+11,7% no segundo trimestre de 2018 e -1,6% no trimestre anterior). A evolução deste agregado foi fortemente sustentada pela contribuição positiva, quer do activo externo líquido, quer do crédito à economia de 4,6 e 3,8, respectivamente, ao passo que a contribuição do crédito líquido ao

governo foi negativa (-9,3), (cf. Gráfico 14).

Gráfico 14- Factores de Expansão de Liquidez



Fonte: BCSTP

Em termos de evolução das principais rubricas tem-se:

- A situação líquida do Governo apresentou uma melhoria substancial em relação ao trimestre anterior, com o crédito bruto a contrair 9,5%, enquanto os depósitos do governo aumentaram 17,8%. Esta evolução deveu-se basicamente ao aumento de receitas do Estado em moeda estrangeira pela entrada de donativos da China (8 milhões de USD) e do desembolso do donativo de apoio orçamental da União Europeia (3 milhões de euros).

- Os activos externos líquidos registaram um crescimento de 8,5% em relação ao primeiro trimestre (9,4% no período homólogo), tendo alcançado 1.785 milhões de Dobras, o que foi fortemente explicado pelo registo de entradas de receitas externas, num quadro de contenção de despesas externas.
- O crédito a economia situou-se em 2.259 milhões de Dobras, refletindo um crescimento de cerca de 5,4% face ao trimestre precedente e 6,9% face ao período homólogo. Esta evolução tem por base a melhoria do crédito ao sector privado em moeda nacional.

- **Crédito à economia por sector de actividade**

A dinâmica de crescimento de crédito nos sectores chaves para a diversificação da economia santomense foi claramente positiva no segundo trimestre de 2019. Os sectores de agricultura e pescas, e

turismo que em termos de peso no total do crédito eram poucos relevantes, registaram crescimentos significativos (acima dos 30%), ao passo que os sectores tradicionais, nomeadamente construção, consumo e indústria registaram reduções, de respectivamente, 2,4%, 1,5% e 3,9%.

Em relação ao crédito por sector institucional, o sector privado com 33% do total de crédito concedido, apresentou um crescimento homólogo de 5%, enquanto o

sector público, com um peso de 20% evidenciou uma contração de 3%.

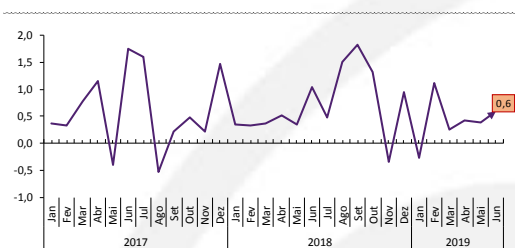
O sector das famílias com 47% do total de crédito concedido no segundo trimestre, manteve-se em linha com o trimestre anterior.

3.2 Níveis De Preços

Numa análise de variação mensal do IPC, em Junho de 2019 observou-se um aumento da taxa de inflação de 0,6%, contra 0,4% do mês anterior, cujas variações mensais mais

significativas estiveram associadas as sub-componentes de produtos de alimentares, nomeadamente, Carne e produtos à base de carne (2,0%), Peixe, outro pescado e derivados (1,7%).

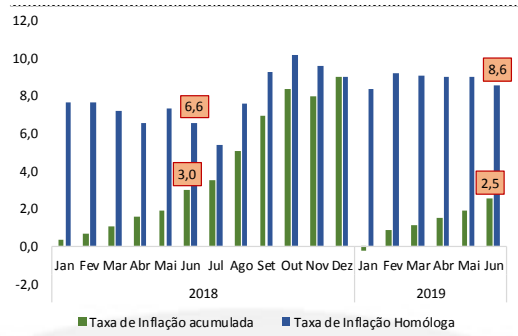
Gráfico 15 - Índice de preços de consumidor (VC,%)



Fonte: INE - tratamento do BCSTP

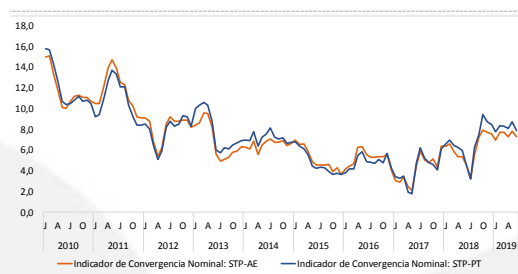
A taxa de inflação acumulada atingiu os 2,5% em Junho, contra 1,9% do mês precedente, enquanto a inflação homóloga manteve-se elevado, 8,2% (8,6% em Junho contra 8,2% em Julho). Este nível de inflação evidencia uma reversão do processo de convergência nominal registada até meados de 2017 (cf. Gráfico 17), resultante do impacto positivo do *peg* da Dobra face ao Euro.

Gráfico 16 - Índice de preços de consumidor (VA, VH; %)



Fonte: INE

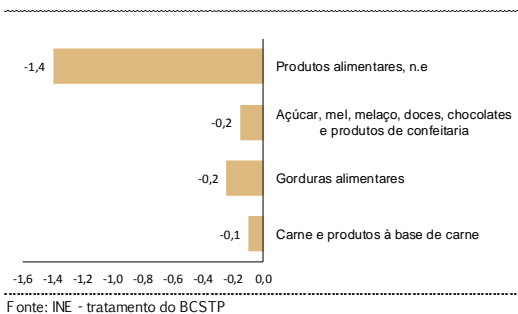
Gráfico 17 - Indicador de Convergência Nominal (p.p.)



Fonte: EuroStat

Das subclasses dos produtos que mais contribuíram, em termos homólogos, para o abrandamento de preços em Junho, destacam-se carne e produtos à base de carne (-0,1), gorduras alimentares (-0,2), frutos frescos, secos em conserva e produtos à base de frutos (-0,3), açúcar, mel, melaço, doces, chocolates e produtos de confeitaria (-0,2) e Produtos alimentares, n.e (-1,4).

Gráfico 18 - Contribuição homóloga das sub-componentes %)



3.3 Finanças Públicas

3.3.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental até Junho de 2019, continuou essencialmente marcada pela relativa insuficiência de financiamentos externos e de captação de receitas internas.

A acumulação contínua de atrasados da EMAE e da ENCO, bem como, o desagravamento das taxas sobre as bebidas alcoólicas, a redução das importações e a fraca actividade económica, constituíram os principais constrangimentos a arrecadação de receitas internas.

Segundo os dados das Operações Financeiras do Estado referente ao segundo trimestre de 2019, as receitas totais diminuíram em aproximadamente 11,8%

comparativamente ao período homólogo, representando um grau de arrecadação de 35% relativamente ao programado para o ano.

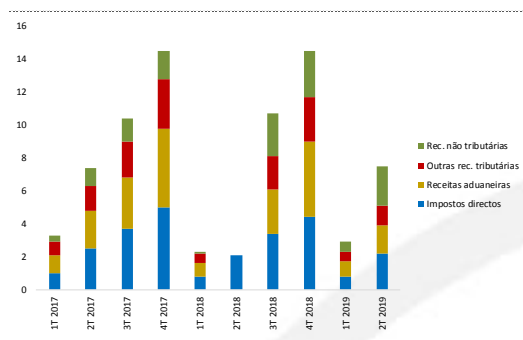
A nível das receitas correntes (excluindo petróleo), registou-se uma arrecadação de 648 milhões de Dobras contra os 594 milhões de Dobras observados no período homólogo (+9%). O resultado decorreu, fundamentalmente, da evolução positiva dos impostos directos (17%) refletindo a arrecadação fiscal da cervejeira Rosema, e a recuperação de 11 milhões de dobras em atrasos fiscais.

Como consequência do desagravamento das taxas sobre as bebidas alcoólicas e da redução das importações, as receitas aduaneiras foram inferiores em 107 milhões de Dobras (-32,6% face ao arrecadado em 2018).

No tocante aos donativos, observou-se no período em análise uma redução de cerca de 18,2% em relação ao mesmo período de 2018,

representando um grau de execução de 19%.

Gráfico 19 – Receitas Correntes (% do PIB nominal)



Fonte: MPFEA

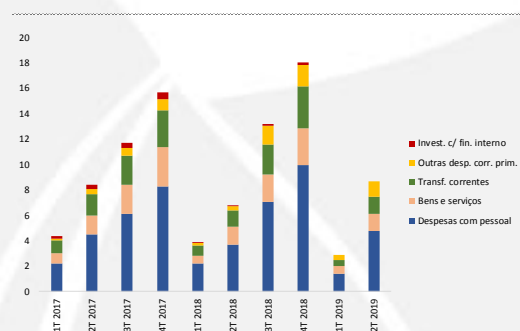
Entretanto, no que concerne as despesas, destaca-se a contração em 9% das despesas totais e uma execução abaixo dos 50% do programado.

As despesas primárias, por sua vez, registaram um aumento de 34% (mais de 50% em termos de execução), que se deveu principalmente à evolução das despesas com o pessoal (+37%) – em particular com os vencimentos e salários do pessoal militar; despesas com transferências correntes (17%); despesas com juros da dívida externa (56%) e com as despesas com receitas consignadas (+456%). Os aumentos significativos destas rubricas, anularam as poupanças

obtidas nas outras rubricas, em particular nas despesas com Bens e serviços.

De igual modo, as despesas com investimento público contraíram em 80%, justificado pela redução de recursos tanto na sua componente interna como na componente externa.

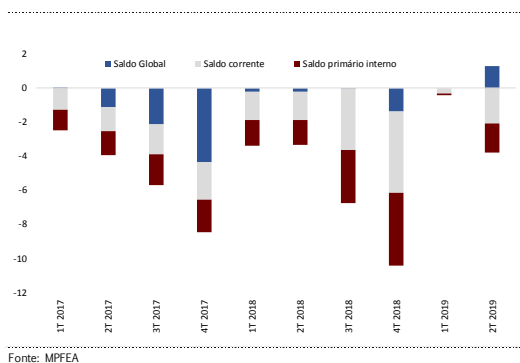
Gráfico 20 – Despesas Primárias (% do PIB nominal)



Fonte: MPFEA

Com efeito, o défice primário atingiu 1,8% no 2º trimestre, cerca de 160 milhões de Dobras, e mais 120 milhões de Dobras do que a meta acordada no âmbito do Programa ECF com o FMI.

Gráfico 21 – Saldos Orçamentais (% do PIB nominal)



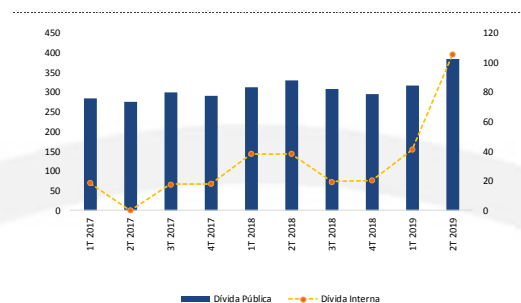
3.3.2 DÍVIDA PÚBLICA

O stock da dívida pública registou um crescimento de 66,9 milhões de USD face ao montante observado no primeiro trimestre (319 milhões de USD). O valor total da dívida pública correspondeu a 90,2% do PIB previsto para 2019 (74% do PIB no trimestre anterior), dos quais a dívida interna representa 24,7% do PIB e cerca de 106 milhões de USD. Este registo da dívida interna resultou de uma nova metodologia¹ de cálculo que contempla a incorporação de atrasados de anos anteriores (+62,3 milhões de USD e cerca de 18,7% do PIB previsto para o ano), conforme preconizado na Estratégia

¹ Recomendação do FMI

Nacional da Dívida e na Lei Quadro da Dívida.

Gráfico 22 – Dívida Pública (% do PIB nominal)



3.4 Sector Externo

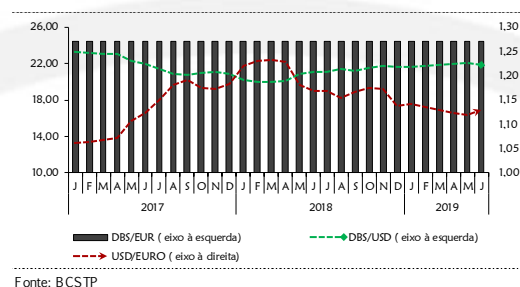
3.4.1 Reservas Internacionais Líquidas (RIL)

As reservas internacionais líquidas apresentaram uma recuperação face ao primeiro trimestre do ano, atingindo os 40 milhões de USD em Junho (2,5 meses de importação), valor mais alto desde Maio de 2018. Esta evolução representa um aumento de 47,2% comparativamente ao primeiro trimestre, período em que as RIL chegaram a atingir mínimos históricos próximos aos 27 milhões

de USD. Em termos homólogos, o resultado das RIL representa um aumento de apenas 2,4%. A entrada de donativos da Republica Popular da China no valor de 8 milhões de USD constituiu o factor determinante para o acréscimo das RIL no período em análise.

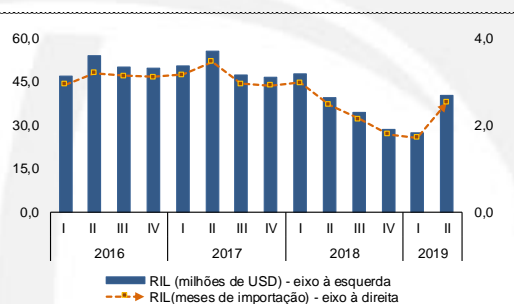
Com efeito, a dobra depreciou-se em 3,5% face ao Dólar americano, acompanhando as flutuações do euro face à moeda americana.

Gráfico 24 – Taxas de Câmbio Bilaterais



16

Gráfico 23 – Reservas Internacionais Líquidas (milhões de USD)

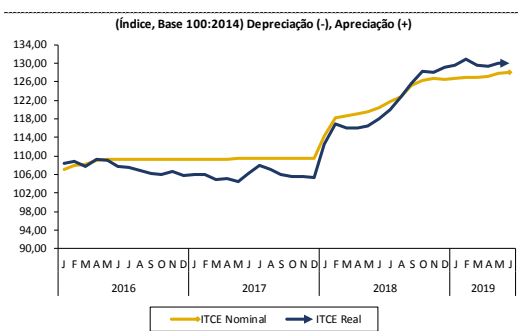


No que se refere a Taxa de Câmbio Efectiva, registou-se nos últimos meses (de Março à Junho de 2019) um aumento nominal de 1,6% assinalando uma relativa apreciação da moeda nacional face à moeda angolana, e de 1,8% em termos reais justificado pelo efeito da desinflação registada em Portugal, um dos principais parceiros de S. Tomé e Príncipe.

Gráfico 25 – Taxa de Câmbio Efectiva

3.4.2 Situação Cambial

O Euro depreciou-se 3,3% face ao Dólar americano em termos médios, situando-se a 1,13 contra 1,17 em Junho de 2018, refletindo um maior crescimento na economia americana face a Área do Euro.



Fonte: BCSTP

3.4.3 Dívida Externa

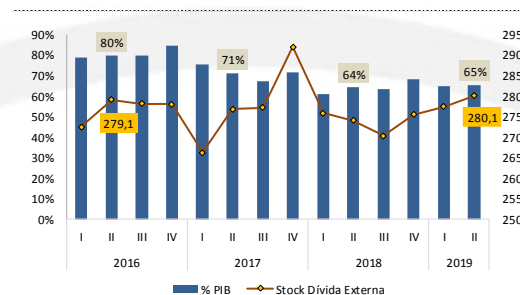
O stock da dívida externa manteve-se em linha com o período homólogo de 2018 e o trimestre anterior, fixando-se nos 65% do PIB. Em termos nominais este indicador situou-se nos 280,1 milhões de Dólares americanos em Junho, contra 277,5 em Março.

As dificuldades de contratação de novos empréstimos persistem, situação que se reflete a nível dos desembolsos. Até Junho foram desembolsados 598 mil Dólares contra 2,6 milhões de Dólares no primeiro trimestre, ambos os montantes provenientes do BAD.

Relativamente à amortização da dívida, foram programados aproximadamente 5 milhões de

Dólares em reembolsos, dos quais 75% foram efetivamente pagos e 25 restaram como atrasados.

Gráfico 26 – Stock da Dívida Externa (em % PIB)



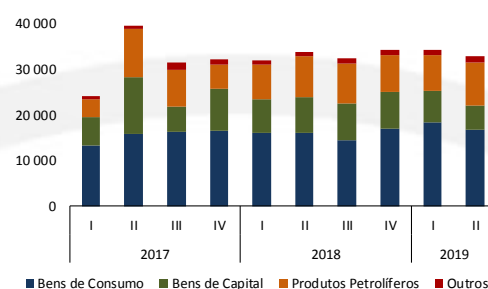
Fonte: Gabinete de Gestão da Dívida Pública

A ligeira contração do défice da balança de bens deveu-se à redução das importações em 3,1%. Assistiu-se a uma redução acentuada dos bens de capital (32,5%), fruto da diminuição da procura de equipamentos e materiais de construção, muito associada ao enfraquecimento do sector da construção na economia santomense, como resultado da não implementação dos projectos do governo em infra-estruturas. Os bens de consumo e os derivados petrolíferos aumentaram em torno dos 4%.

Relativamente às exportações, o cacau continua abaixo do seu potencial de receitas, fixando-se em 1,7 milhões de Dólares contra 2,3 milhões no mesmo período do ano anterior (-23,9%). Esta redução tem como principais factores a propagação de uma praga que afectou a produção desta cultura e à queda do preço desta *commodity* no mercado internacional. A cotação desceu, em termos médios, para 2,3

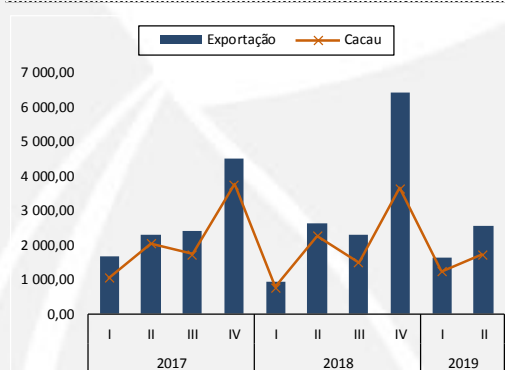
usd/kg que compara aos 2,5 usd/kg no período homólogo.

Gráfico 27 – Estrutura da Importação de Bens (em milhões de USD)



Fonte: INE

Gráfico 28 – Estrutura da Exportação de Bens (em milhões de USD)



Fonte: INE

A Balança de Capitais apresentou resultados satisfatórios quando comparado ao observado no segundo trimestre de 2018, atingindo um saldo de 8,9 milhões de Dólares contra 4,6 milhões. A evolução deveu-se a execução dos donativos para projectos investimentos públicos.

A Balança Financeira registou algumas melhorias originadas pelo aumento expressivo dos investimentos das empresas petrolíferas, que se reflectiu no aumento do IDE em 22 milhões de Dólares. Os investimentos de carteira têm evoluído de forma irrisória enquanto os outros investimentos, após um aumento substancial no terceiro trimestre de 2018, mantiveram-se relativamente constante até ao período em análise.

4. ANEXOS ESTATÍSTICOS

[Anexo I – Balanço Monetário dos Bancos Comerciais](#)

Saldos em fim de período (Milhões nDb)	jun/17	jun/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	1 782,60	1 563,91	1 388,01	1 389,99	1 397,01	1 413,80	1 608,14	1 625,18
Reservas Internacionais Líquidas ¹	1 559,77	1 374,76	1 154,32	1 155,00	1 153,81	1 171,93	1 364,38	1 378,70
Ativos Externos	2 050,09	1 939,73	1 770,36	1 773,08	1 775,52	1 799,34	1 992,09	2 006,76
Reservas Oficiais	1 663,86	1 530,09	1 323,48	1 324,51	1 320,23	1 341,28	1 533,10	1 544,93
Outros Ativos Externos	386,23	409,64	446,88	448,57	455,29	458,06	458,98	461,83
Passivos Externos	-267,48	-375,82	-382,35	-383,09	-378,51	-385,54	-383,95	-381,58
Passivos Externos De Curto Prazo	-104,09	-155,33	-169,17	-169,52	-166,42	-169,35	-168,73	-166,23
Outros Passivos Externos	0,00	-9,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Alocações em Direito Especial de Saque	-163,40	-211,23	-213,19	-213,58	-212,09	-216,19	-215,23	-215,35
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	-216,09	-202,49	23,08	6,79	-53,77	-69,06	-219,38	-214,49
Crédito Interno Líquido	127,60	-59,88	70,46	52,75	12,03	-11,84	-162,25	-169,23
Crédito a outras Sociedades de Depósito	197,51	194,58	194,58	194,58	194,58	194,58	194,58	194,58
Crédito líquido a Administração Central	-201,30	-393,87	-262,63	-279,92	-319,91	-343,49	-493,07	-499,89
Crédito a Administração Central	270,31	296,17	310,59	310,65	311,93	312,58	311,98	306,30
dos quais: uso de Direito Especial de Saque	163,40	211,23	213,19	213,58	212,09	216,19	215,23	215,35
Passivos Face a Administração Central	-471,61	-690,03	-573,22	-590,57	-631,84	-656,07	-805,05	-806,19
Depósitos Administração Central	-65,97	-174,93	-63,85	-73,32	-106,23	-96,18	-82,73	-79,23
dos quais: Bilhetes de Tesouro	0,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00
Recursos De Contrapartida	-94,06	-75,50	-69,22	-76,02	-76,61	-86,53	-87,99	-89,79
Depósito em Moeda Estrangeira	-292,97	-420,26	-426,29	-427,21	-433,67	-457,86	-619,06	-622,15
Outros depósitos Administração Central	-18,61	-19,34	-13,86	-14,01	-15,33	-15,50	-15,28	-15,01
Crédito a Economia	131,39	139,40	138,52	138,09	137,36	137,07	136,25	136,08
Outros Ativos (líquido)	-343,69	-142,60	-47,38	-45,96	-65,80	-57,22	-57,13	-45,26
Passivos Monetários	1 566,52	1 361,43	1 411,09	1 396,77	1 343,24	1 344,74	1 388,75	1 410,69
Base Monetária	1 566,52	1 361,43	1 411,09	1 396,77	1 343,24	1 344,74	1 388,75	1 410,69
Circulação Monetária	272,05	309,41	325,58	299,72	306,55	308,86	323,14	309,25
Reservas Bancárias ²	1 294,47	1 052,01	1 085,51	1 097,05	1 036,69	1 035,88	1 065,61	1 101,44
Reservas Bancárias Moeda Nacional	1 143,01	914,67	936,62	945,66	884,92	884,14	911,59	948,13
Reservas Bancárias Moeda Estrangeira	151,46	137,34	148,89	151,39	151,78	151,74	154,02	153,31
Memorando:								
Reservas Internacionais (milhões de dólares)	77,51	72,34	61,74	61,55	61,36	61,04	69,67	70,32
(dos quais):								
Conta de Petróleo (milhões de dólares)	10,17	19,25	19,62	19,67	20,01	16,72	18,39	18,06
Reservas Bancárias (milhões de dólares)	7,06	6,49	6,95	7,04	7,05	6,91	7,00	6,98
Depósito de Garantia (milhões de dólares)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Internacionais Líquidas ¹ (Milhões de dólares)	55,99	39,40	28,11	28,25	27,41	30,98	38,98	40,35
(em meses de importação) ³	3,50	2,46	1,76	1,77	1,71	1,94	2,44	2,52

¹Reservas Internacionais Líquidas exclui Reservas Bancárias e Depósito de Garantia

²As reservas bancárias foram ajustadas de janeiro a junho de 2015

³Importação de Bens e Serviços exclui importação de bens de investimento e Assistência Técnica

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo II – Balanço Monetário dos Bancos Comerciais

Saldos em fim de período (Milhões nDb)	jun/17	jun/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	227,98	68,94	234,57	213,45	248,70	218,55	211,02	160,76
Ativos Externos	767,87	573,45	692,78	669,22	714,45	705,91	707,52	668,03
Moeda Estrangeira	59,36	57,72	76,00	68,60	54,67	56,66	42,84	37,96
Depósitos	428,74	385,65	486,93	471,50	530,19	517,43	577,46	545,46
Títulos excepto Participação de Capital	38,54	43,63	44,41	44,55	44,92	45,12	0,00	0,00
Empréstimos	231,30	72,22	68,92	69,87	70,41	69,46	69,64	69,09
Derivados Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	9,92	14,22	16,52	14,70	14,26	17,24	17,57	15,52
Passivos Externos	539,89	504,51	458,21	455,77	465,75	487,36	496,50	507,27
Depósitos	258,28	228,97	234,32	234,50	231,73	232,54	232,56	233,72
Títulos excepto Participação de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	186,91	210,37	154,97	154,68	168,27	175,72	185,91	194,85
Outros	94,69	65,18	68,92	66,59	65,75	79,10	78,03	78,69
ACTIVOS FACE A BANCO CENTRAL	1 303,77	1 138,86	1 146,47	1 149,93	1 076,62	1 078,90	1 096,58	1 129,53
Notas e Moedas	46,10	60,70	77,41	63,94	63,69	59,59	67,50	81,43
Reservas Obrigatórias	1 257,67	1 078,17	1 069,06	1 085,98	1 012,93	1 019,31	1 029,08	1 048,10
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	1 709,37	2 106,02	2 281,53	2 290,06	2 380,12	2 385,69	2 418,22	2 393,34
Créditos a Residentes	1 709,37	2 106,02	2 281,53	2 290,06	2 380,12	2 385,69	2 418,22	2 393,34
Crédito a Administração Central (Líquido)	-261,36	131,36	309,54	290,09	372,68	271,79	232,91	269,60
Responsabilidades para com a Administração Central	152,30	626,36	684,81	655,93	759,61	667,52	624,55	663,33
Créditos a Administração Central	413,66	495,00	375,28	365,83	386,94	395,74	391,64	393,73
Crédito a Economia	1 970,73	1 974,66	1 972,00	1 999,97	2 007,45	2 113,90	2 185,32	2 123,75
Crédito a Outras Sociedades Financeiras	4,74	1,63	1,30	1,11	1,09	1,54	1,93	1,69
Crédito a Administrações Estaduais E Locais	3,44	10,27	3,20	3,77	1,87	0,05	6,05	6,05
Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas	21,69	46,87	150,42	151,88	151,46	153,18	153,26	151,53
Crédito ao Setor Privado	1 940,87	1 915,89	1 817,07	1 843,20	1 853,03	1 959,13	2 024,07	1 964,48
PASSIVOS INTERNOS	3 241,12	3 313,82	3 662,58	3 653,44	3 705,45	3 683,14	3 725,82	3 683,63
Depósitos Incluídos na Massa Monetária	2 301,50	2 498,55	2 773,69	2 733,22	2 773,44	2 821,55	2 874,22	2 815,88
Depósitos Transferíveis incluídos na Massa Monetária	1 717,67	1 970,87	2 155,66	2 139,01	2 170,92	2 243,91	2 288,24	2 269,92
Outros Depósitos incluídos na Massa Monetária	583,83	527,69	618,03	594,21	602,52	577,64	585,98	545,97
Depósitos Excluídos da Massa Monetária	27,79	15,57	17,54	19,24	19,19	18,79	20,16	26,38
Passivos Face a Banco Central	155,03	156,03	156,08	155,52	155,77	155,83	155,38	156,07
Empréstimos	44,56	10,74	12,78	12,88	13,08	13,58	13,02	12,95
Ações e Outras Participações	579,47	514,82	528,25	525,19	523,62	496,58	502,05	496,89
Outros Activos e Passivos (Líquido)	132,78	118,11	174,23	207,38	220,35	176,81	160,99	175,46

Fonte: Bancos Comerciais

Anexo III – Síntese Monetária Global

Saldos em fim de período (Milhões nDb)	jun/17	jun/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	2 010,59	1 632,85	1 622,58	1 602,83	1 645,71	1 632,35	1 818,55	1 785,94
Ativo Externo do BCSTP	1 782,60	1 563,91	1 388,01	1 389,39	1 397,01	1 413,80	1 607,53	1 625,18
Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos	227,98	68,94	234,57	213,45	248,70	218,55	211,02	160,76
	0,00							
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	527,28	1 128,57	1 441,39	1 407,06	1 410,68	1 478,31	1 351,18	1 297,29
Créditos a Residentes	1 639,46	1 851,56	2 157,42	2 148,23	2 197,57	2 179,28	2 061,39	2 029,54
Crédito líquido a Administração Central	-462,66	-262,50	46,91	10,17	52,77	-71,70	-260,17	-230,29
Crédito a Administração Central	422,61	922,53	995,41	966,57	1 071,54	980,10	936,52	969,63
Responsabilidades para com a Administração Central	-885,27	-1 185,03	-948,50	-956,40	-1 018,78	-1 051,80	-1 196,69	-1 199,92
Depósitos Administração Central	-65,97	-174,93	-63,85	-73,32	-106,23	-96,18	-82,73	-79,23
Recursos De Contrapartida	94,06	75,50	69,22	76,02	76,61	86,53	87,99	89,79
Depósitos em Moeda Estrangeira	-913,37	-1 085,61	-953,87	-959,10	-989,15	-1 042,15	-1 201,95	-1 210,49
Crédito a Economia	2 102,12	2 114,06	2 110,51	2 138,06	2 144,81	2 250,98	2 321,56	2 259,83
Crédito a Outras Sociedades Financeiras	4,74	1,63	1,30	1,11	1,09	1,54	1,93	1,69
Crédito a Administrações Estaduais E Locais	3,44	10,27	3,20	3,77	1,87	0,05	6,05	6,05
Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas	21,69	46,87	150,42	151,88	151,46	153,18	153,26	151,53
Crédito ao Setor Privado	2 072,26	2 055,29	1 955,59	1 981,29	1 990,39	2 096,21	2 160,31	2 100,56
Outros Ativos	-1 112,18	-722,99	-716,03	-741,18	-786,89	-700,96	-710,22	-732,25
Massa Monetária (M3)	2 537,87	2 761,42	3 063,97	3 009,89	3 056,39	3 110,66	3 169,72	3 083,23
Passivos em Moeda nacional incluídos na Base Monetária (M2)	1 774,77	2 050,08	2 332,77	2 293,20	2 310,06	2 364,83	2 418,69	2 355,13
Moeda (M1)	1 346,24	1 653,66	1 798,70	1 782,01	1 793,64	1 872,78	1 917,17	1 864,51
Moeda em poder das sociedades de Depósitos	225,95	248,72	248,17	235,78	242,85	249,27	255,64	227,82
Depósitos Transferíveis em moeda nacional	1 120,29	1 404,94	1 550,53	1 546,23	1 550,78	1 623,51	1 661,53	1 636,69
Outros Depósitos em moeda nacional	428,53	396,42	534,07	511,19	516,42	492,05	501,51	490,62
Depósitos em moeda estrangeira	763,10	711,34	731,20	716,69	746,34	745,83	751,04	728,10

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Saldos em fim de período (Milhões nDb)	jun/17	jun/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
M0 (BASE MONETÁRIA)	1 566,52	1 361,43	1 411,09	1 396,77	1 343,24	1 344,74	1 388,75	1 410,69
Emissão Monetária	272,05	309,41	325,58	299,72	306,55	308,86	323,14	309,25
M1	1 346,24	1 653,66	1 798,70	1 782,01	1 793,64	1 872,78	1 917,17	1 864,51
Moeda em Circulação	225,95	248,72	248,17	235,78	242,85	249,27	255,64	227,82
Depósitos Transferíveis em Moeda Nacional	1 120,29	1 404,94	1 550,53	1 546,23	1 550,78	1 623,51	1 661,53	1 636,69
M2	1 774,77	2 050,08	2 332,77	2 293,20	2 310,06	2 364,83	2 418,69	2 355,13
M1	1 346,24	1 653,66	1 798,70	1 782,01	1 793,64	1 872,78	1 917,17	1 864,51
Outros Depósitos em Moeda Nacional	428,53	396,42	534,07	511,19	516,42	492,05	501,51	490,62
M3	2 537,87	2 761,42	3 063,97	3 009,89	3 056,39	3 110,66	3 169,72	3 083,23
M2	1 774,77	2 050,08	2 332,77	2 293,20	2 310,06	2 364,83	2 418,69	2 355,13
Depósitos em Moeda Estrangeira	763,10	711,34	731,20	716,69	746,34	745,83	751,04	728,10

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo V – Reservas Internacionais Líquidas

Saldos em fim de período (Milhões de Dólares)	jun/17	jun/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
ATIVOS EXTENOS LÍQUIDOS	83,04	73,94	64,75	64,57	64,92	64,34	73,08	73,97
RESERVAS INTERNACIONAIS BRUTAS	77,51	72,34	61,74	61,47	61,36	61,04	69,67	70,32
Notas e Moedas	0,61	0,89	1,13	1,17	1,11	1,05	0,94	0,82
Depósitos	43,31	44,90	28,29	28,08	38,21	38,29	47,48	48,05
<i>dos quais: à ordem</i>	7,44	13,17	5,24	4,99	14,79	8,18	7,74	8,76
<i>à prazo</i>	35,87	31,73	23,05	23,09	23,42	30,10	39,75	39,29
Direito Especial de Saque	0,247	0,197	0,252	0,168	0,111	0,111	0,110	0,400
Posição de Reserva no FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos Estrangeiros	32,72	26,11	31,62	31,53	21,44	21,06	21,04	20,87
Outros*	0,63	0,24	0,45	0,52	0,48	0,54	0,10	0,18
RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS	55,99	39,40	28,11	28,22	27,41	30,98	38,98	40,35

(*Incluem os juros a receber, outros ativos com não residentes)

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo VI (a) – Taxas de Juro em Moeda Nacional

TAXA DE JUROS DO BANCO CENTRAL (%)				
	II TRIM-17	II TRIM-18	I TRIM-19	II TRIM-19
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL	9,8	9,0	9,0	9,0
TAXA DE JUROS DOS BANCOS COMERCIAIS (% e por prazo)				
MOEDA NACIONAL	II TRIM-17	II TRIM-18	I TRIM-19	II TRIM-19
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES ATIVAS				
Crédito Concedido				
91 a 180 dias	19,5	20,4	19,2	19,1
181 dias a 1 ano	19,2	19,5	19,5	19,5
Superior a 1 ano	20,3	20,2	18,6	18,5
Descoberto				
01 a 30 dias	24,3	26,3	24,5	24,5
31 dias a 90 dias	24,0	24,9	21,8	22,5
Superior a 90 dias	23,9	24,6	21,6	22,8
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES PASSIVAS				
Depósitos à Prazo				
91 a 180 dias	3,7	3,4	3,0	3,5
181 dias a 1 ano	3,9	4,1	3,5	3,4
Superior a 1 ano	4,6	4,4	3,5	3,4
Poupança				
01 a 180 dias	2,8	2,6	2,1	2,1
181 dias a 1 ano	2,6	2,5	2,3	2,2
Superior a 1 ano	2,2	2,3	2,5	2,5
TAXA DE JUROS MÉDIA DOS BANCOS COMERCIAIS				
Média das Maturidades				
Taxas de Juros Operações Ativas	19,7	20,0	19,1	19,0
Taxas de Juro Operações Passivas	3,5	3,3	2,8	2,7
Depósitos à Prazo	4,1	3,8	3,3	3,2
Poupança	2,9	2,7	2,3	2,3

Fonte: Bancos Comerciais

Anexo VI (b) – Taxas de Juro em Moeda Estrangeira

TAXAS DE JUROS DOS BANCOS COMERCIAIS (% e por prazo)				
MOEDA ESTRANGEIRA	II TRIM-17	II TRIM-18	I TRIM-19	II TRIM-19
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES ATIVAS				
Crédito Concedido				
91 a 180 dias	15,0	15,1	14,4	14,4
181 dias a 1 ano	13,0	13,4	12,8	12,9
Superior a 1 ano	13,2	13,3	12,5	12,5
Descoberto				
01 a 30 dias	20,7	20,4	20,3	20,3
31 dias a 90 dias	20,7	16,3	15,3	15,3
Superior a 90 dias	20,7	20,5	20,3	20,3
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES PASSIVAS				
Depósito à Prazo				
91 a 180 dias	1,8	2,4	2,1	2,1
181 dias a 1 ano	1,9	1,9	2,3	2,3
Superior a 1 ano	2,1	2,0	2,0	1,9
Poupança				
01 a 180 dias	1,2	1,0	1,1	1,1
181 dias a 1 ano	1,6	1,2	1,3	1,3
Superior a 1 ano	1,0	1,2	0,9	0,9
TAXA DE JUROS MÉDIA DOS BANCOS COMERCIAIS				
Taxas de Juros Operações Ativas	13,4	13,6	13,0	12,8
Taxas de Juro de Operações Passivas	1,6	1,6	1,7	1,7
Depósito à Prazo	1,9	2,1	2,2	2,2
Poupança	1,3	1,1	1,2	1,2

Fonte: Bancos Comerciais

Anexo VII – Índice de Preços no Consumidor

Base: (Dez 2014 = 100)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2019	124,0	125,4	125,8	126,3	126,8	127,5						
2018	114,5	114,8	115,3	115,9	116,3	117,5	118,0	119,8	122,0	123,6	123,2	124,4
2017	106,3	106,7	107,5	108,7	108,3	110,2	112,0	111,4	111,6	112,2	112,4	114,1
2016	101,5	101,7	102,5	104,2	104,7	104,2	104,5	104,6	104,9	105,3	106,2	105,9
2015	97,2	97,5	97,9	98,3	98,6	98,7	99,0	99,1	99,2	99,5	100,0	100,8
2014	91,3	91,8	92,0	92,7	93,5	94,0	94,2	94,4	94,6	95,4	95,8	96,9
2013	85,3	85,9	85,7	87,1	87,4	87,6	87,7	88,1	88,4	88,9	89,8	91,1
2012	77,3	77,7	78,0	78,7	79,8	81,7	82,4	82,9	83,1	83,5	84,0	85,0
2011	69,1	69,7	71,2	72,8	73,5	73,7	73,8	74,4	74,6	74,9	75,6	77,0
2010	61,3	61,8	62,1	62,4	62,6	63,2	64,1	64,7	65,5	66,2	67,4	68,8
2009	52,9	53,3	54,1	55,0	56,0	56,6	57,1	57,4	57,9	58,6	59,7	60,9
2008	42,8	44,4	45,9	46,8	47,6	48,0	49,4	50,1	50,6	51,0	51,6	52,5
2007	33,5	33,9	34,3	34,7	35,0	35,5	36,1	37,1	38,2	39,2	40,6	42,0
2006	27,2	28,2	29,4	30,9	31,1	31,3	31,6	31,9	32,0	32,2	32,5	33,0
2005	23,2	23,9	24,7	25,0	25,1	25,1	25,2	25,3	25,5	25,9	26,2	26,5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

	Base Dez 2014=100											
(Em %)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa inflação acumulada												
2019	-0,26	0,84	1,11	1,53	1,92	2,53						
2018	0,35	0,68	1,05	1,57	1,93	2,99	3,50	5,06	6,97	8,39	8,02	9,04
2017	0,37	0,70	1,49	2,66	2,26	4,06	5,72	5,16	5,39	5,89	6,12	7,69
2016	0,75	0,94	1,74	3,42	3,90	3,43	3,69	3,79	4,14	4,51	5,36	5,12
2015	0,25	0,57	1,05	1,48	1,70	1,87	2,15	2,26	2,36	2,66	3,16	3,96
Varição em cadeia												
2019	-0,26	1,11	0,26	0,42	0,38	0,60						
2018	0,35	0,33	0,37	0,51	0,36	1,04	0,49	1,51	1,82	1,32	-0,33	0,95
2017	0,37	0,33	0,78	1,16	-0,39	1,76	1,60	-0,53	0,22	0,47	0,21	1,48
2016	0,75	0,19	0,80	1,65	0,46	-0,45	0,25	0,10	0,34	0,36	0,81	-0,22
2015	0,25	0,31	0,49	0,42	0,22	0,17	0,28	0,10	0,09	0,29	0,49	0,77
Varição Homóloga												
Varição Homóloga 2019/2018	8,4	9,2	9,1	9,0	9,0	8,6						
Varição Homóloga 2018/2017	7,67	7,67	7,23	6,55	7,35	6,59	5,43	7,59	9,30	10,22	9,62	9,04
Varição Homóloga 2017/2016	4,73	4,87	4,86	4,35	3,47	5,76	7,18	6,51	6,39	6,51	5,88	7,69
Varição Homóloga 2016/2015	4,47	4,35	4,67	5,95	6,21	5,55	5,52	5,51	5,77	5,84	6,17	5,12

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

	STN/EUR		STN/USD		Variação face ao período precedente, em (%)	
	Média	Último dia	Média	Último dia	STN/EUR	STN/USD
2019						
jun/19	24,5000	24,5000	22,1187	21,9381	0,00	-0,78
mai/19	24,5000	24,5000	22,2931	22,3940	0,00	0,40
abr/19	24,5000	24,5000	22,2048	22,3667	0,00	0,70
mar/19	24,5000	24,5000	22,0511	22,2164	0,00	0,32
fev/19	24,5000	24,5000	21,9809	21,9215	0,00	0,61
jan/19	24,5000	24,5000	21,8487	21,8016	0,00	-0,34
2018						
dez/18	24,5000	24,5000	21,9227	21,8125	0,00	-0,17
nov/18	24,5000	24,5000	21,9600	21,9874	0,00	0,15
out/18	24,5000	24,5000	21,9265	22,1641	0,00	1,44
set/18	24,5000	24,5000	21,6148	21,5413	0,00	-0,93
ago/18	24,5000	24,5000	21,8170	21,5895	0,00	1,13
jul/18	24,5000	24,5000	21,5730	21,6260	0,00	0,91
jun/18	24,5000	24,5000	21,3784	21,5162	0,00	1,34
mai/18	24,5000	24,5000	21,0955	21,5027	0,00	3,47
abr/18	24,5000	24,5000	20,3887	20,6402	0,00	0,87
mar/18	24,5000	24,5000	20,2131	20,1886	0,00	0,24
fev/18	24,5000	24,5000	20,1655	20,2700	0,00	-1,44
jan/18	24,5000	24,5000	20,4607	20,0844	0,00	-2,91
2017						
dez/17	24,5000	24,5000	21,0747	20,9017	0,00	-0,86
nov/17	24,5000	24,5000	21,2583	21,0368	0,00	0,32
out/17	24,5000	24,5000	21,1901	21,4612	0,00	1,29
set/17	24,5000	24,5000	20,9193	21,1797	0,00	-2,75
ago/17	24,5000	24,5000	21,5100	21,5203	0,00	-0,93
jul/17	24,5000	24,5000	21,7128	21,3124	0,00	-2,30
jun/17	24,5000	24,5000	22,2237	21,8699	0,00	-1,54
mai/17	24,5000	24,5000	22,5718	22,2940	0,00	-2,94
abr/17	24,5000	24,5000	23,2561	22,9001	0,00	-0,26
mar/17	24,5000	24,5000	23,3176	23,2258	0,00	-0,42
fev/17	24,5000	24,5000	23,4161	23,5325	0,00	-0,36
jan/17	24,5000	24,5000	23,5018	23,3854	0,00	-0,40

Fonte: Bancos Comerciais

Anexo X – Taxas de Câmbio Oficial do Banco Central

	STN/EUR		STN/USD		Variação da média face ao período precedente, em (%)	
	Média	Último dia	Média	Último dia	STN/EUR	STN/USD
2019						
jun/19	24,5000	24,5000	21,8798	21,7096	0,00	-0,83
mai/19	24,5000	24,5000	22,0636	22,1697	0,00	0,47
abr/19	24,5000	24,5000	21,9609	22,1379	0,00	0,63
mar/19	24,5000	24,5000	21,8231	22,0037	0,00	0,34
fev/19	24,5000	24,5000	21,7484	21,6791	0,00	0,58
jan/19	24,5000	24,5000	21,6240	21,5975	0,00	-0,32
2018						
dez/18	24,5000	24,5000	21,6925	21,5504	0,00	-0,13
nov/18	24,5000	24,5000	21,7197	21,6772	0,00	1,11
out/18	24,5000	24,5000	21,4813	21,7057	0,00	1,51
set/18	24,5000	24,5000	21,1624	21,0847	0,00	-0,96
ago/18	24,5000	24,5000	21,3686	21,1117	0,00	1,10
jul/18	24,5000	24,5000	21,1357	21,1261	0,00	0,01
jun/18	24,5000	24,5000	21,1341	21,3104	0,00	1,27
mai/18	24,5000	24,5000	20,8697	21,2206	0,00	4,00
abr/18	24,5000	24,5000	20,0671	20,2858	0,00	0,24
mar/18	24,5000	24,5000	20,0195	20,0339	0,00	0,25
fev/18	24,5000	24,5000	19,9693	20,0665	0,00	-1,43
jan/18	24,5000	24,5000	20,2593	19,8726	0,00	-2,92
2017						
dez/17	24,5000	24,5000	20,8687	20,6836	0,00	-0,85
nov/17	24,5000	24,5000	21,0480	20,8707	0,00	0,31
out/17	24,5000	24,5000	20,9839	21,2571	0,00	1,28
set/17	24,5000	24,5000	20,7180	20,9575	0,00	-0,94
ago/17	24,5000	24,5000	20,9150	20,7148	0,00	-2,56
jul/17	24,5000	24,5000	21,4654	21,0451	0,00	-2,43
jun/17	24,5000	24,5000	21,9990	21,6278	0,00	-1,58
mai/17	24,5000	24,5000	22,3532	22,0923	0,00	-3,10
abr/17	24,5000	24,5000	23,0677	22,6852	0,00	-0,20
mar/17	24,5000	24,5000	23,1130	22,9894	0,00	-0,32
fev/17	24,5000	24,5000	23,1877	23,3152	0,00	-0,26
jan/17	24,5000	24,5000	23,2469	23,2208	0,00	-0,59

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo XI – Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal e Real

	<i>Base Dez 2014= 100</i>	jun/17	2017	jun/18	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal		109,41	109,40	120,43	121,33	126,84	126,91	127,03	127,14	127,75	129,10
Varição face ao período precedente (%)		0,01	0,47	0,66	10,91	0,17	4,60	0,15	0,18	0,56	1,54
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Real		106,20	105,92	118,07	120,49	129,68	130,99	129,56	129,34	130,07	131,89
Varição face ao período precedente (%)		1,69	-1,34	1,40	13,75	0,38	1,01	-1,09	-0,17	0,57	1,40

Anexo XII – Balança Comercial por Produto

	Em Mil USD	I TRIM-18	II TRIM-18	III TRIM-18	IV TRIM-18	I TRIM-19	II TRIM-19
1. EXPORTAÇÕES DE BENS - FOB		927,02	2 641,91	2 303,88	6 430,62	1 617,64	2 556,38
1.1. Cacau		774,40	2 280,09	1 500,84	3 647,85	1 231,28	1 734,38
1.2. Café		0,98	1,29	1,50	14,17	0,55	0,43
1.3. Pimenta		0,00	0,00	0,00	207,58	133,66	0,00
1.4. Óleo de Coco		0,00	36,62	57,65	48,96	20,91	88,03
1.5. Chocolate		36,92	46,77	161,19	184,87	52,35	153,67
1.6. Coco		34,52	71,40	48,16	17,67	39,93	32,65
1.7. Outros		80,21	205,75	534,55	2 309,52	138,96	547,22
2. REEXPORTAÇÃO		1 205,86	603,52	535,12	1 380,00	534,85	717,23
3. IMPORTAÇÕES DE BENS- FOB		32 045,98	33 968,72	32 523,21	34 323,65	34 345,38	32 923,68
3.1. Bens de Consumo		16 104,12	16 155,95	14 503,95	17 093,35	18 515,31	16 863,60
3.1.1. Géneros alimentícios		6 760,45	6 067,22	5 478,04	7 372,04	7 588,55	6 272,27
3.1.2. Bebidas não alcóolicas		1 057,39	905,61	987,17	1 108,41	578,45	1 306,60
3.1.3. Bebidas alcóolicas tabaco e narcóticos		1 350,29	1 359,32	1 166,39	1 580,43	1 039,59	1 210,72
3.1.4. Vestuário e calçado		383,55	427,98	658,44	381,15	550,00	441,53
3.1.5. Mobiliário, artigo de decoração e equip. doméstico		1 322,37	2 067,76	1 709,24	1 973,40	1 008,19	1 493,39
3.1.6. Medicamentos		246,32	253,54	206,21	316,54	533,82	1 031,57
3.1.7. Veículos motorizados		1 460,31	1 584,91	784,25	974,59	1 073,15	1 761,21
3.1.8. Material informático e de telecomunicação		1 395,74	867,57	1 026,58	1 228,21	878,65	900,03
3.1.9. Livros, Mat. Didáticos e outros prod. das indústrias gráficas		194,69	355,28	468,63	282,05	3 117,08	153,21
3.1.10. Bens de consumo diverso		1 933,01	2 266,76	2 019,00	1 876,53	2 147,83	2 293,06
3.2. Bens de Capital		7 292,01	7 866,35	8 089,30	8 064,57	6 815,80	5 312,86
3.2.1. Equipamentos		4 890,73	5 190,68	5 040,54	5 809,14	4 424,40	3 005,57
3.2.2. Materiais de Construção		2 401,29	2 675,67	3 048,77	2 255,43	2 391,40	2 307,30
Dos quais: Cimento		453,68	666,45	473,10	157,34	74,78	580,60
Ferro Aluminio e Out. Simil.		638,06	674,06	1 109,08	589,69	497,06	666,17
3.3. Produtos petrolíferos		7 709,65	8 968,60	8 849,28	8 098,02	7 901,10	9 356,53
3.3.1. Gasóleo		5 143,85	5 943,08	5 690,91	5 275,40	5 181,42	6 535,03
3.3.2. Gasolina		1 491,33	1 491,35	1 590,07	1 585,77	1 537,43	1 337,47
3.3.3. Outros		1 074,47	1 534,17	1 568,30	1 236,84	1 182,26	1 484,03
3.4. Outros		940,20	977,82	1 080,67	1 067,71	1 113,17	1 390,69
4. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (1-3)		-31 118,95	-31 326,81	-30 219,33	-27 893,03	-32 727,75	-30 367,31

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Em Mil USD	I TRIM-18	II TRIM-18	III TRIM-18	IVTRIM-18	ITRIM-19	IITRIM-19
1. EXPORTAÇÕES - FOB	927,02	2 641,91	2 303,88	6 430,62	1 617,64	2 556,38
1.1. África	34,89	109,41	61,32	69,01	96,57	97,31
1.1.1. Países Membros da SADC	27,97	97,98	55,78	54,17	83,25	74,23
1.1.2. Países Membros da CEEAC	0,00	1,21	1,01	1,01	1,72	18,68
1.1.3. Países Membros da CEDAO	6,92	10,22	4,52	13,83	11,60	4,40
1.2. Europa	726,54	2 345,86	1 879,96	5 600,72	1 471,57	2 308,28
1.2.1.1. Bélgica	200,55	927,00	479,97	604,76	817,60	868,23
1.2.1.2. Espanha	56,28	58,44	0,00	0,00	0,00	68,55
1.2.1.3. França	0,05	14,67	126,12	463,10	133,66	48,39
1.2.1.4. Países Baixos	394,94	1 197,42	697,92	2 387,80	395,50	670,32
1.2.1.5. Portugal	74,72	148,33	575,95	2 145,06	124,81	652,79
1.3. América	9,25	20,67	0,00	20,08	20,48	8,39
1.4. Outros Países	156,34	165,97	362,60	740,81	29,02	142,39
2. IMPORTAÇÕES - FOB	32 045,98	33 968,72	32 523,21	34 323,65	34 345,38	32 923,68
2.2. Europa	17 621,56	17 670,44	18 998,13	21 811,42	19 301,27	17 964,50
2.2.1.1. Bélgica	336,76	469,94	204,58	293,91	2 898,30	827,21
2.2.1.2. Espanha	347,58	326,31	310,19	244,34	293,27	337,43
2.2.1.3. França	166,75	98,50	477,87	37,01	95,59	143,34
2.2.1.4. Itália	77,25	93,03	82,30	65,31	99,11	93,41
2.2.1.5. Países Baixos	326,38	377,38	248,70	214,21	456,59	299,06
2.2.1.6. Portugal	16 192,62	16 179,28	17 453,92	20 832,74	14 949,90	16 216,57
2.2.1.7. Rep. Fed. Alemã	20,30	87,34	51,63	20,76	50,15	24,86
2.2.2. Países Não Membros da União Europeia	0,00	2,96	66,17	7,38	171,29	0,00
2.2.2.1. Suíça	0,00	2,96	66,17	7,38	171,29	0,00
2.3. África	8 530,77	9 570,44	9 562,73	9 035,88	8 493,02	9 806,54
2.3.1. Países Membros da SADC	8 239,71	8 792,47	9 083,87	8 386,01	8 053,30	9 105,45
2.3.1.2. Angola	8 201,39	8 770,37	8 865,67	8 184,02	8 012,43	8 946,78
2.3.2. Países Membros da CEEAC	183,29	508,34	141,99	521,68	426,36	394,71
2.3.3. Países Membros da CEDAO	107,77	269,64	336,87	128,18	13,36	306,38
2.4. Ásia	4 608,45	2 245,74	1 733,34	2 031,25	3 521,26	3 015,50
2.5. América	654,01	1 417,81	925,23	716,45	1 040,96	1 441,84
2.5.2. Outros Países da América	330,21	514,13	541,87	407,39	629,52	309,11
2.6. Médio Oriente	45,34	127,86	160,21	142,99	181,20	220,42
2.7. Outros Países	585,86	2 936,42	1 143,58	585,66	1 807,67	474,89
3. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (1-2)	-31 118,95	-31 326,81	-30 219,33	-27 893,03	-32 727,75	-30 367,31

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

<i>Fluxos do período (Milhões de Dólares)</i>	I TRIM-18 ^a	II TRIM-18 ^a	III TRIM-18 ^a	IV TRIM-18 ^a	I TRIM-19*
1. Balança corrente	-20,6854	-15,1947	-11,4344	-14,9026	-17,7428
1.1. Balança de bens	-29,9131	-30,7233	-29,6842	-26,5130	-32,1929
Exportações de bens (f.o.b.)	2,1329	3,2454	2,8390	7,8106	2,1525
das quais:cacau	0,7744	2,2801	1,5008	3,6478	1,2313
Importação de bens (f.o.b.)	32,0460	33,9687	32,5232	34,3237	34,3454
1.2. Balança de serviços	3,5499	0,7897	5,5694	6,8659	5,5242
crédito	18,8759	19,3850	22,5450	21,3988	21,1344
das quais:viagens de turismo	13,1153	14,4640	17,4594	15,9263	14,8526
débito	15,3260	18,5953	16,9757	14,5329	15,6102
1.3. Rendimento primário	0,5198	0,4483	0,7130	0,1301	-0,9207
crédito	1,0802	1,1089	1,1359	1,2265	0,0000
débito	0,5604	0,6606	0,4229	1,0965	0,0000
1.4. Rendimento secundário	5,1581	14,2905	11,9674	4,6145	9,8466
crédito	5,5927	14,9216	12,5781	5,2786	0,0000
dos quais:donativos em bens alimentares:	0,4507	0,0000	0,0000	0,0937	1,1150
remessas de emigrantes	4,3072	3,9706	5,2877	4,2107	4,4440
débito	0,4346	0,6311	0,6106	0,6641	0,0000
dos quais:remessas imigrantes***	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
2. Balança de capital	13,8167	4,5842	7,5095	4,0276	1,6363
3. Balança financeira	4,2739	-8,0838	-33,8472	-35,5454	-30,1469
3.1. Investimento directo	-4,1035	-4,1715	-9,6542	-10,5348	-14,5753
Investimento directo no exterior	0,3690	0,2886	0,9003	0,8004	-0,2137
Investimento directo no país	4,4725	4,4601	10,5545	11,3352	14,3615
dos quais:empresas petrolíferas	4,2877	4,4601	10,3545	11,1242	13,1050
3.2. Investimento de carteira	0,0238	0,0238	0,0238	0,0237	-0,0161
Activos	0,0207	0,0207	0,0207	0,0207	-0,0196
Passivos	-0,0031	-0,0031	-0,0031	-0,0031	-0,0035
3.3. Derivados Financeiros	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
3.4. Outros Investimentos	7,0031	0,1534	-21,0452	-17,9520	-14,4617
Activos	-2,1763	-3,0371	-17,9089	-13,7143	-11,2223
Passivos	-9,1794	-3,1905	3,1363	4,2377	3,2394
3.5. Activos de Reserva	1,3505	-4,0895	-3,1716	-7,0824	-1,0938
4. Erros e Omissões líquidos	11,1426	2,5267	-29,9223	-24,6705	-14,0404
<i>por memória:</i>					
Balança Corrente e de Capital	-6,8687	-10,6105	-3,9249	-10,8750	-16,1065

As principais diferenças entre os registos da 5ª e 6ª edição devem-se essencialmente à mudança de metodologia e maior cobertura de informações

(a) dados provisórios

(b) alteração de metodologia de cálculo a partir de 2013

Fonte: Banco Central de S. Tomé e Príncipe



BANCO CENTRAL
S. TOMÉ E PRÍNCIPE



BANCO CENTRAL
S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Banco Central de S. Tomé e Príncipe
Praça da Independência, São Tomé
C.P. 13

Tel.: 00 239 22243700

Fax: 00 239 2222777

Site: www.bcstp.st